



# Relatório de Gestão

Ano de 2015



## Capítulo I

### 1. Análise Financeira

Pontos mais relevantes:

Na atual Conta de Gerência é importante destacar alguns factos, que pela sua natureza, assumem uma importância acrescida, assim:

As principais receitas desta Autarquia, continuam a ser municiadas pela Administração Central através do Fundo de Financiamento de Freguesias, que em 2015 foi no valor de €50.436,00 tendo um impacto percentual no orçamento desta Autarquia de 68,09%, seguindo-se as receitas próprias da Autarquia num valor total de €9.505,72 tendo um impacto no orçamento de 12,83% logo seguida pela Câmara Municipal através dos protocolos de Delegação de Competências, com o valor de €7.180,03 com impacto percentual de 9,69%, e finalmente a Administração Regional através dos vários Acordos de Cooperação no valor de €6.950,00 tendo um impacto percentual no orçamento desta Autarquia de 9,38%.

#### 3.1 A Receita

No decorrer do ano esta Autarquia conseguiu um total de Receita Corrente Global no valor de €66.471,75 e Receita de Capital Global no valor de €7.600,00.

O saldo da Gerência Anterior (2014) foi no valor de €17.543,40 em saldo orçamental e €159,92 de Operações de Tesouraria, num total de €17.703,32.

O valor total de receita arrecadada neste ano de 2015 foi de €74.071,75.

#### 3.2 A Despesa

Quanto à Despesa Corrente Global (Despesas de Funcionamento + Plano de Atividades + Plano de Investimentos por Administração Direta), foi neste ano de 2015 no valor de €65.808,39.

As despesas correntes não excederam as receitas correntes respeitando assim o princípio do equilíbrio substancial da execução orçamental constante da alínea e) do ponto 3.1.1 do POCAL.

Quanto à Despesa de Capital Global (Investimentos diretos) foi neste ano de 2015 no valor de €25.425,43.



### **3.3 Tesouraria**

Durante o ano foram A Síntese das Reconciliações Bancárias demonstra que:

A Conta à Ordem Nº 0052681180/30/10 do BANIF encerrava um saldo a 31 de dezembro no valor de €14.386,23, sendo o saldo contabilístico à mesma data de €486,22 justificando-se a divergência existente (€13.900,01) pelos pagamentos debitados no banco após o encerramento do ano e a Conta à Ordem Nº 238-10.000392.6 do Montepio encerrava um saldo a 31 de dezembro no valor de €2.936,22, sendo o saldo contabilístico à mesma data de €193,44 justificando-se a divergência existente (€2.742,78) pelos pagamentos debitados no banco após o encerramento do ano.

### **3.4 Os Planos**

O **Plano Plurianual de Investimentos**, demonstra no decorrer do mandato as previsões de investimento a realizar na Freguesia, assim sendo no ano de 2015, a execução financeira do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) teve o nível de Execução de Financiamento Anual de 93,24% no valor total investido de €26.322,23.

O **Plano Plurianual de Atividades**, contendo a mesma visão plurianual do PPI, abrange no entanto as restantes intervenções da Junta de Freguesia em atividades que não sejam investimento, assim, regista-se que a execução financeira do Plano Plurianual de Atividades (PPA) teve o nível de Execução de Financiamento Anual de 84,93% no valor total aplicado de €20.372,38.

### **3.5 Conclusão**

As limitações de ordem financeira constituem uma realidade à qual a autarquia não pode escapar. As escassas receitas próprias tornam-na demasiado dependente das transferências do Estado, através do Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF), das Instituições Públicas e da Câmara Municipal do concelho, através dos protocolos de delegação de competências, bem como de Acordos de Colaboração e Cooperação financeira.

Para fazer face aos atuais constrangimentos financeiros, o controlo das despesas correntes tem sido uma das grandes prioridades.

Apesar destas limitações, a Junta de Freguesia conseguiu, com grande competência, realizar muitos dos objetivos propostos no seu Plano de Atividades para 2015.

### **4.4 Resultado**

Analisada a Receita e a Despesa do Ano Económico de 2015, contempla-se que o saldo resultante após o encerramento do ano é de €674,16.

Em Operações de Tesouraria ficaram retidos na Autarquia €292,83 respeitantes a €225,76 para Autoridade Tributária e €67,07 para o Instituto da Segurança Social.

Resulta assim num saldo de Execução Orçamental de €381,33.



## 4.5 Passivos e Ativos

### **Passivo financeiro:**

A 31 de Dezembro existiam dívidas a terceiros no valor de €4.617,00 relativos a um empréstimo contratado a Médio/Longo Prazo, denominado Crédito Automóvel à empresa RCI Banque - Sucursal Portugal.

Possuía também despesas por pagar no valor de €511,03.

### **Ativo financeiro:**

A 31 de Dezembro esta Autarquia não possuía receitas efetivadas e não cobradas.

## Capítulo V

### 2. Nota Final

As políticas contabilísticas estão adequadas à realidade de uma estrutura do tipo autarquia local e por isso sem fins lucrativos (art.º 235º, 237º e 238 da Constituição da República Portuguesa), salientando-se que os procedimentos e controlos internos vigentes asseguram os movimentos efetuados, em relação às receitas, despesas e pagamentos (art.º 238 da Constituição da República Portuguesa e Leis 169/99 de 18 de Setembro e 5-A/2002 de 11 de Janeiro (Competências e funcionamento dos órgãos das autarquias locais) estas revogadas pela Lei 75/2013 de 12 de setembro.

As Demonstrações Financeiras relativas ao ano económico de 2015 traduzem as despesas e receitas do referido exercício económico, em relação a atividades da Junta de Freguesia.

Vila das Lajes, 05 de Abril de 2016

O Presidente da Junta

---

(César Leandro da Costa Toste)